



NÔ PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

SITUAÇÃO ECONÓMICA EM DEBATE

A Comissão Económica do Comité Central do PAIGC, que se encontra reunida desde segunda-feira, em Bissau, prossegue os trabalhos com a discussão do programa de estabilização económico-financeira do país.

Reunido sob a presidência do Primeiro-Ministro, Victor Saúde Maria, a Comissão debruçar-se-á sobre uma extensa agenda de trabalhos que inclui o debate do Orçamento de Investimentos para 1982, uniformização dos salários nas empresas públicas e discussões sobre os objectivos, natureza e estruturas das empresas comerciais, nomeadamente dos Armazéns do Povo e da Socomin.

Os trabalhos, que contam com a presença do Presidente João Bernardo Vieira, vêm na sequência da reunião havida em Bubaque, em Fevereiro último, devendo prolongar-se para além dos quatro dias inicialmente previstos, dada a natureza dos assuntos agendados.



MÁRIO CABRAL REGRESSOU DA UNESCO

Procedente de Paris, onde representou o nosso país na 115.ª Sessão do Conselho Executivo da UNESCO, que se reuniu de 23 de Agosto a 30 de Setembro para a análise do Projecto de Plano a Médio Termo (1984 a 1989), chegou ontem a Bissau o camarada Mário Cabral, do Comité Central do P.A.I.G.C.

Segundo o camarada Mário Cabral, a Sessão é uma reunião dos órgãos directivos onde estão representados 45 dos 158 países que são membros efectivos da UNESCO. Nela são analisadas as execuções das directrizes traçadas nas Conferências-Gerais e no Conselho Executivo, sob recomendação das comissões de Educação, Cultura, Saúde, Informação e da Comunicação.

JORNADA MÉDICA EM BISSAU

A quinta jornada Médica Científica promovida pela brigada de médicos cubanos em serviço no nosso país, realizou-se na quinta-feira passada, dia 30 de Setembro, no Hospital Simão Mendes, em Bissau.

Esta jornada médica permitiu a apresentação de algumas experiências adquiridas pelos médicos cubanos nos seus trabalhos diários durante a sua estadia na Guiné-Bissau.

Em representação do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, esteve o camarada dr. Paulo Medina, Secretário-Geral deste departamento estatal, bem como o embaixador de Cuba no nosso país, Armando Santayl.

A jornada terminou com a realização de uma mesa redonda, que teve lugar na Escola de Enfermagem «Fernando Cabral», em que participaram seis médicos especialistas, que animaram um debate a volta de várias facetas que envolve o tema. — (Ver pág. 8)

ANO LECTIVO COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA

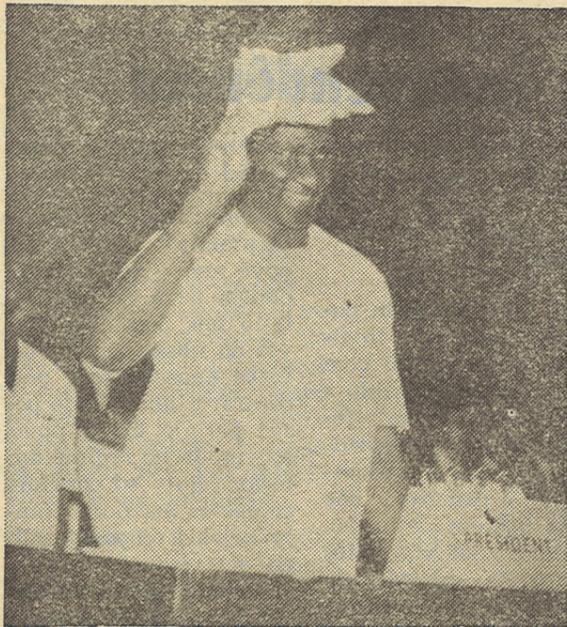
O início do ano lectivo 1982/83 foi assinalado ontem, em todo o território nacional, com cerimónias de abertura solene nas sedes regionais, presididas por delegados do Ministério da Educação Nacional, devendo as aulas começar na próxima segunda-feira dia 4.

Contrariamente ao habitual, em Oio, região modelo do ano lectivo 81/82, as cerimónias oficiais terão lugar no próximo dia 7, quinta-feira, devendo ser presididas por um alto dirigente do Partido e do Estado, na presença do titular da Pasta de Educação Nacional, camarada Avito José da Silva e seus colaboradores mais directos.

Recorde-se que Oio foi eleita Modelo 81/82 durante o I Encontro Nacional de Directores do Ensino, realizado em Bissau de 14 a 17 de Setembro findo, tendo ficado em segundo e terceiro lugares as regiões de Gabú e Tombali respectivamente. Deste modo, e conforme tem sido norma nos últimos anos, a região conquistou o privilégio de ser palco das cerimónias oficiais da abertura do ano lectivo, que, entretanto, este ano não coincidem com as das restantes regiões, por imprevistos surgidos à última hora.

RPR DA GUINÉ — 24 ANOS

A República Popular e Revolucionária da Guiné comemora hoje 24 anos da sua independência. Foi a 2 de Outubro de 1958, que o povo da Guiné - Conakry, guiado pelo presidente Sekou Touré e o seu partido, o PDG, assumiu a completa independência e soberania territorial, depois de, três dias antes, ter dito «Não» à proposta neo-colonialista da França de então.



OPEP CONCEDE CRÉDITO

Um crédito avaliado em cerca de um milhão e meio de dólares (60 milhões de pesos) vai ser concedido ao nosso país pela OPEP, Organização dos Países Exportadores do Petróleo. Segundo o Governador do Banco Nacional, camarada Pedro Godinho Gomes, que deu esta informação à sua chegada a Bissau, sexta-feira, no regresso do Canadá, onde participou nos trabalhos da assembleia anual conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, a ajuda, prevista ainda para este ano, destina-se a cobrir a nossa balança de pagamentos.

A assembleia conjunta do FMI e do BM abordou questões económicas e financeiras e analisou a proposta do aumento das quotas do FMI a fim de garantir assistência económica aos seus membros. A nossa delegação manteve contactos em Paris com autoridades francesas, tendo sido decidida a vinda de uma missão este mês. Em Lisboa, discutiu com os nossos correspondentes as modalidades de utilização do crédito aberto pelo Governo português ao nosso país. (Pág. 2).

Para quê os concursos?

Camarada Director:

Venho através desta carta alertar para uma situação insustentável que se vive no nosso país e pelo qual os nossos dirigentes devem preocupar-se. Os camaradas podem perguntar porquê? E como? É que na nossa terra é mais difícil encontrar um emprego do que tirar a vida a um ser humano. Por isso, não devemos brincar com os concursos.

Digo isso porque nos concursos que se realizam em vários ministérios, são poucos os que atendem os concorrentes aprovados. Posso apontar o caso concreto do Ministério da Informação e Cultura, mais concretamente, da Imprensa Nacional, onde se faz concursos só por fazer, porque os candidatos classificados nunca são admitidos enquanto os amigos são chamados a trabalhar sem terem prestado qualquer tipo de provas.

Esses tipos de camaradas, se é que são realmente camaradas, só beneficiam suas famílias, amigos, cunhados ou jogadores da equipa de que são adeptos, treinadores ou sócios. São gente que não pretendem que um jovem tenha a sua felicidade para o futuro e para o futuro da sua terra e que enganam cerca de uma centena de pessoas que querem construir o seu futuro.

Por isso faço um apelo ao Ministério da Informação e Cultura, em particular à Imprensa Nacional e outros ministérios no sentido de um melhor controlo aos seus pequenos chefes.

Já estamos quase a completar oito ou nove meses que se realizou o concurso na Imprensa Nacional, mas até à data presente nenhum dos camaradas aprovados foi chamado para começar o serviço. No entanto, já lá estão pessoas que nem sequer participaram no concurso público. Gente que na altura em que os coitados faziam concurso estavam sentados à sua varanda com as mãos e os pés cruzados e que agora são senhores à custa do suor dos coitados que foram fazer concurso, porque são obrigados a fazê-lo para poderem ganhar o seu pão e garantir o seu futuro e o das suas famílias.

Mas aquela camada mais privilegiada nem precisa se preocupar com os concursos, porque já têm os lugares reservados, o que é contra os princípios defendidos pelo nosso Partido, PAIGC e nosso Governo, que lutam para acabar com injustiças, amiguismo e nepotismo, enquanto os pequenos chefes continuam a estimular essas práticas.

O nosso grande camarada Dominik afirma que não vale a pena sujar a boca com citi (óleo de palma) sem o ter comido. Por isso lanço um desafio aos nossos governantes no sentido de levantar um inquérito sobre este caso e muitos outros que se praticam nas repartições porque, tenho a certeza, muita sujidade seria descoberta.

Zé-Keny (Afelé-Djan)

OPEP concede crédito

A Guiné-Bissau vai beneficiar ainda este ano, de um crédito de um milhão e meio de dólar (cerca de 60 milhões de pesos), concedido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo — OPEP, e destinado a cobrir a nossa balança de pagamentos.

A informação foi dada pelo Governador do Banco Nacional, camarada Godinho Gomes, no regresso do Canadá, onde participou, à frente de uma delegação daquela instituição bancária, nos trabalhos da Assembleia Anual Conjunta do Fundo Monetário

Internacional e do Banco Mundial.

Segundo declarações prestadas aos órgãos da Informação, à chegada a Bissau, sexta-feira passada, a assembleia, que decorreu na cidade de Toronto, de 6 a 9 de Setembro, abordou diversas questões de carácter económico e financeiro relacionadas com o funcionamento da queelas instituições. Neste âmbito, foi discutida a proposta do aumento das quotas do FMI como forma de angariar recursos e garantir uma melhor assistência económica aos seus membros, e da reconstituição

dos recursos da Associação Internacional para o Desenvolvimento (IDA).

Quanto ao aumento das quotas, os países em vias de desenvolvimento solicitaram o aumento a 100 por cento, tendo certos países industrializados aprovado o pedido. É o caso do Canadá, que contribuirá com sete bilhões de dólares (cerca de 280 bilhões de pesos) por forma a permitir o seu funcionamento, em particular o da IDA, durante os anos de 1983/84. Os trabalhos foram ainda marcados pelas negociações relacionadas com a dívida externa do Méxi-

co e de outros países da América Latina, que enfrentam graves problemas de balança de pagamentos.

Paralelamente aos trabalhos da Assembleia, a nossa delegação, que integrava os camaradas José Abrantes Lopes e Plácido Évora, director-geral e director de serviços de BNG, manteve contactos com vários organismos de carácter económico e, em França, com entidades governamentais, nomeadamente com o senhor Guy Penne, conselheiro do presidente francês para assuntos africanos e malgaches.

Países amigos evocam 24 de Setembro

«Estou convencido que no momento em que o neocolonialismo e o imperialismo tentam, por todos os meios, semear as divergências nas nossas fileiras, os nossos povos, unidos pela sua luta heróica contra a dominação colonial, saberão fazer face a todas as tentativas que visam enfraquecer os laços que nos unem» — exprimiu o chefe de Estado argelino, Chadli Bendjedid, numa mensagem de felicitações enviada ao seu homólogo da Guiné-Bissau, o Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira, ao assinalarmos o 9.º aniversário da proclamação da nossa Independência.

Pela mesma razão, o chefe de Estado guineense recebeu inúmeras outras mensagens de dirigentes de países amigos, nomeadamente os presidentes Ahmed Sekou Touré, da RPRG. Nicolae Ceausescu, da Roménia, Peter Stambolic, da Jugoslávia, Mengistu Hailé Mariam, da Etió-

pia, Ramalho Eanes, de Portugal e de Pallonci, da Hungria.

Destacam-se ainda os telegramas de calorosas felicitações endereçadas por ocasião do 24 de Setembro pelos chefes de Estado Siaka Stevens, da Serra Leoa, Saddam Hussein, do Iraque, Kalifa Bin Hamad Al-Thani, dos Emirados Árabes Unidos e Sayed Ali Khamenei, do Irão.

Mensagens para o mesmo motivo foram enviadas a Nino Vieira, pelos presidentes Sandro Pertini, da Itália, Rei Juan Carlos, de Espanha, Rainha Elizabeth, do Reino Unido, Arap Moi, do Quênia, Anerood Jungnauth, das Ilhas Maurícias, Ronald Reagan, dos Estados Unidos da América, Habib Bourguiba, da Tunísia e, entre outras, as felicitações do Comissário Europeu do Desenvolvimento, senhor Edgar Pisani.

Mensagens respeitantes ao mesmo motivo foram igualmente enviadas ao Primeiro-Mi-

nistro e ao Ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau. Destacam-se, entre outras que chegaram a nossa Redacção, os telegramas de felicitações enviados ao camarada Víctor Saúde Maria pelos Primeiros-Ministros de Cabo Verde, Pedro Pires, da Alemanha Democrática, Willi Stoph, e da Argélia, Mohamed Benahmed Abdelghani.

Salienta-se ainda que o camarada Víctor Saúde Maria recebeu também uma mensagem de um compatriota em Lisboa, Arnaldo Lopes Pereira, que «longe da Pátria, saudamos o Primeiro-Ministro, em seu nome pessoal e em nome do seu heróico povo guineense».

Para Samba Lamine Mané, apontamos igualmente as mensagens de felicitações, de êxito e progresso social para o nosso povo enviados pelos seus homólogos de Nicarágua, Miguel D'Escoto, e da República Islâmica do Irão, Ali Akbar Velayati.

MENSAGENS PARA O DIA DO CARNEIRO

«Que o Allah todo poderoso possa reforçar com a sua divina misericórdia a solidariedade no seio do mundo islâmico e conceder paz, progresso e bem-estar para todos os povos». Esta é uma das passagens do telegrama formulado pelo Comandante de Brigada, Nino Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do CR a vários Chefes de Estado africanos e árabes, por motivo da passagem do «Tabaski».

Esses países, de cujos ministros dos Negócios Estrangeiros o camarada Samba Lamine Mané, também enviou mensagens, são, nomeadamente, República Popular e Revolucionária da Guiné, Arábia Saudita, Emiratos Árabes Unidos, Koweit, Qatar, Argélia, Egípto, Síria, Líbia, Jordânia, Marrocos, Mauritânia, Senegal, Mali, Níger, Barhein, Sudão, Tunísia, República Democrática do Yemen do Sul, Oman e Paquistão.

Responde o povo

Guiné-Bissau: Nove anos de independência

Nove anos passaram desde a proclamação da independência. Nove anos de luta para a reconstrução do país, em que todos nós temos que dar o nosso quinhão. No aspecto de desenvolvimento surgiram projectos ambiciosos que discordam com a nossa realidade concreta, onde a agricultura considerada pedra angular da economia foi relegada para o plano secundário, enquanto que outros projectos são levados a cabo, caso da construção da auto-estrada, complexo agro-industrial de Cumeré... e outros que deveriam satisfazer os caprichos do regime de Luís Cabral.

Tomás Soares Casamá — encarregado comercial — «O desenvolvimento do país é uma coisa em que todos devemos participar em conjunto mas, infelizmente, nem todos estão

Cumeré que podemos dizer de dinheiro empastado, que só serviram para aumentar as dificuldades.

Do ponto de vista político, agora estou inteiramente de acordo com a actuação do Partido e Governo no que se refere ao plano de desenvolvimento onde à agricultura e o comércio são dados grande atenção. Devemos ser vigilantes quanto às questões de fraudes e açambarcamentos e apoiar o Governo nesse sentido porque, caso contrário, so-

mos nós que o pagamos».

Veríssimo Mendes — carpinteiro — «Destes nove anos de independência nada de bom foi feito nos domínios chaves da nossa economia. Estes anos foram pelo contrário um grande pesar para o nosso povo, sobretudo no regime anterior que só concluiu projectos insólidos e impróprios à nossa realidade.

Depois do 14 de Novembro estes problemas começaram a ser resolvidos pouco a pouco. No entanto, o povo deve

constituir o suporte destas transformações porque todas as actividades envidadas são do seu interesse, portanto a sua participação é indispensável.

A política governamental está em conjugação com os interesses imediatos do povo. Tenho esperança que tudo se resolverá com Kabi na frente porque é um homem de dinâmica, por isso agradecerá aos seus colaboradores que o apoiem com convicção».

António Barbosa — estudante — «Estes anos de independência cons-

tamos mais fracassos que conquistas, devido ao mau aproveitamento dos nossos recursos e ajudas que recebíamos, facto que nos conduziu à crise económica. Muita coisa podia ter sido feita mas o regime de Luís Cabral só nos proporcionou a miséria, a opressão e dificuldades.

O 14 de Novembro foi a nossa libertação e durante este ano e meio mudanças positivas foram operadas no campo económico, político e social existindo maior liberdade de expressão e comercial».

Os directores escolares preparam o novo ano lectivo

Os preparativos da abertura solene do Ano lectivo 82/83, a entrega de alguns materiais de orientação para o mesmo ano lectivo, e a transferência do segundo Ciclo de Ensino Básico para a Delegacia Regional de Educação do Sector Autónomo, foram entre outros os pontos discutidos numa reunião que teve lugar na manhã da passada quinta-feira, sob a presidência do delegado regional de educação do Sector Autónomo, camara António Carlos Gomes.

Na referida reunião foram debatidos muitos pontos que prendem com bom andamento das actividades escolares. Nela os responsáveis da educação do Sector Autónomo, criticaram muitas anomalias que têm contribuído para que os objectivos traçados não atinjam os seus objectivos. Entre esses pontos figuram a falta de pontualidade na entrega dos expedientes, a falta de colaboração entre os di-

rectores escolares e os membros dos comités de base, o papel que estes poderiam desempenhar na vigilância pela conservação dos edifícios escolares e todo o património nacional.

Também os directores das escolas apresentaram algumas necessidades das escolas e pediram ao delegado regional que lhes forneça material de trabalho produtivo e cartões especiais de convocação das reuniões.

Entretanto, é de recor-

dar que aqui as escolas de segundo Ciclo de Ensino Básico do Sector Autónomo funcionavam sob a égide do Departamento do Ensino Básico, doravante para passar a delegacia.

A reunião teve lugar numa das salas de ciclo Salvador Allende e nela tomaram parte ainda os camaradas Agostinho Sousa Cordeiro e Alvaro Pereira, respectivamente acessor técnico do delegado regional e director do ciclo Salvador Allende.

Acidentes de viação

O álcool é o inimigo do condutor, como tínhamos afirmado no nosso número anterior. Com efeito, o álcool continua a ser o principal inimigo do condutor, pois em cada acidente de viação, pelo menos dois são provocados por o condutor se encontrar em estado de embriaguez. Perguntamos até onde é que nos vai levar essa prática?

Na semana de 22 a 30 do mês em curso, houve seis acidentes de viação, com o balanço de quatro feridos e danos materiais nos veículos.

No dia 22, pelas 12.30 horas, na Rua 10 circulava um veículo, que, ao chegar no cruzamento desta com a Avenida Domingos Ramos, entrou em manifesto, desrespeitando a placa de aproximação de estrada com priori-

dade, pelo que foi embater no veículo CA 1578, que por aí transitava. Do acidente houve ferimentos e danos materiais em ambos os veículos.

No mesmo dia, pelas 10 horas, o veículo CA 2448, vindo da Rua Justino Lopes, embateu no veículo CA 0672 que circulava na Avenida Osvaldo Vieira. Do acidente houve ferimentos e danos materiais.

No dia 23, pelas 12 horas, circulava o veículo LA 0335 pela Avenida 14 de Novembro, e por seu condutor não ter guardado distância, foi embater no veículo CA 1985 que circulava na sua frente. Do acidente houve danos materiais no segundo veículo.

Ainda no mesmo dia, pelas 23.45 horas, um motociclo G 4463 circu-

lava na Avenida 14 de Novembro, por seu condutor transitar com excessiva velocidade, atropelou um peão que na altura tentava atravessar aquela artéria da esquerda para a direita. Do atropelamento resultaram ferimentos graves no aludido peão e danos materiais no motociclo.

No dia 25, pelas 10 horas, na estrada de Piubá, um tractor atrelado CA 2340 ao chegar à frente da casa PL 9-A atropelou um peão que na altura caminhava na mesma estrada e dentro da sua mão. Do atropelamento resultaram apenas ferimentos no aludido peão.

No dia 28, pelas 21 horas, na Avenida 14 de Novembro, o veículo CA 2491, cujo condutor conduzia em estado de embriaguez, com excessiva velocidade e em zi-

gue-zague, foi embater no veículo CA 2586 que na altura circulava na mesma Avenida dentro da sua faixa de rodagem. Do acidente registaram-se somente danos materiais no veículo CA 2586.

Cinema

UDIB — Matinée — «Ambição de Glória». M/13 anos. Realização de John Guillermin com James Mason e Ursula Andress.
Soirée — «O Homem da C.I.A.». M/18 anos. Um filme de Damiano Damiani com Claudia Cardinali e Tony Musante. Uma história policial à italiana com um enredo: uma teia de aranha cujos fios entrelaçados compõem um fatal labirinto. No centro da teia a morte espregueada.

Possibilidades. O INC tem à disposição das salas de cinema filmes como «O último Padrinho», um filme de Pasquale Squitieri com Guiliano Gemma e Claudia Cardinali. Uma história que se situa, dentro do género, num nível de qualidade superior. A acção desenrola-se no quadro das relações de uma Máfia toda-poderosa, que decide os destinos de cada habitante em termos de violência e arbitrariedade.

«Chega-lhe... amigo», o bruto amigo do Trinitá volta numa sátira risonha às aventuras do oeste que conquistam a adesão do grande público. Bud Spencer e Jack Palance, dirigidos por Maurizio Lucidi, são os principais actores deste «Chega-lhe... amigo».

Também o que é qualificado da mais bela história de amor — «O monte dos vendavais» também se encontra entre nós. Esta obra prima de William Wyler retirada do célebre romance de Emily Bronte, foi qualificada como um dos 10 melhores filmes do mundo.

Um filme de ficção científica é «O Planeta dos Dinossauros». Os naufragos de uma nave espacial caem num planeta habitado por gigantescos dinossauros. A luta, a princípio, é dura mas descobrem a forma de vencer os animais, tornando o planeta um local pacífico.

Câmbios

PAÍSES	MOEDAS	DIVISAS		Notas e Moedas	
		Compra	Venda	Compra	Venda
Austria	Xelim	2.291	2.333	2,26	2,36
Bélgica	Franco	0,839	0,859	0,82	0,86
Canadá	Dólar	32,55	33,13	NP 30,84	NP 33,84
				NG 31,34	NG 34,34
Dinamarca	Coroa	4.597	4.711	4.40	4,90
A. Federal	Marco	16.119	16.426	15.89	16,65
França	Franco	5.726	5.866	5.54	6,04
Itália	Lira	0.028	0.029	0,019	0,037
Japão	Yene	0,154	0,157	0,153	0,159
Holanda	Florim	14,764	15,033	14,53	15,23
Noruega	Coroa	5,986	6,105	5,79	6,29
Inglaterra	Libra	69,15	70,33	67,74	71,74
Espanha	Peseta	0,355	0,363	0,34	0,36
Suécia	Coroa	6,534	6,674	6,35	6,85
				NG 39,14	NG 42,14
E. U. A.	Dólar	40,316	40,968	NP 38,64	NP 41,64

Farmácias

Hoje — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 213736.

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António N' Bana, telefone 212520.

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460.

TERÇA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702.

Pedido de correspondência

Livré Mané, guineense, de 19 anos, deseja trocar revistas, postais, fotografias, livros, e criar amizade sincera com jovens brasileiros, portugueses, italianos, ingleses e dos EUA.

Escrever para Livré Mané, Compositor mecânico da Imprensa Nacional — INACEP — C P 287 — Bissau — Guiné-Bissau.

Telefones úteis

Bombeiros — (Serviço de emergência) — 118

Polícia — COP 1 — 213957.

Polícia — COP 2 — 213175.

Polícia — COP 3 — 213749.

Banco de Socorros — 212866.

Banco de Pediatria — 212252.

Maternidade — 212869.

Serviço de ambulância — (Simão Mendes) — 117.

Hospital 3 de Agosto — 212915/17/18.

Serviço de electricidade e água — 212411.

Brigada de assistência à rede eléctrica — 212414.

Avaria, reclamações e montagem de telefones — 112.

Pedido de informações e marcações telefónicas — 114.

Informações turísticas — 213282.

Secção postal dos correios — 212771.

Ouçã a RDN

Noticiários — 7h — 13h — 20h — 23,50 — em português e crioulo.

Informações diversas — 12,45 e 18,40.

Programas para hoje — 14h, Prevenção Rodoviária — 15h, «Blufo» — 15,45, Tempo para Desporto — 21h, Rádio Escolar — 22h, Fim de Semana.

Domingo — 7,10h, Educação Sanitária, — 9h, A Voz dos Trabalhadores — 12h, Fala de África — 13,30 e 20,30, Rádio Libertação — 15h Programa das Mulheres, — 15,45, Rádio Juvenil — 21h Eleve-mos o nível dos nossos conhecimentos. — 22h, Cooperação Internacional.

Segunda-feira — 21h — Actualidades sonoras — 22h, Música de todos os tempos — entrevistas sobre a trajectória do artista nacional falecido recentemente, Maudó Bafatá.

Terça-feira — 21h, Tempo para Desporto — 22h, O Mundo da Ciência e da Técnica — 23h Magazine 82.

Promover o desenvolvimento

Reunidos «num momento particularmente grave da conjuntura internacional, cujos efeitos se fazem sentir em África e em especial nos seus países» os cinco Chefes de Estado das «antigas colónias portuguesas», após prestarem uma sentida homenagem a Eduardo Mondlane, Amílcar Cabral e Agostinho Neto, figuras cujas obras se propõem continuar, congratularam-se pela rápida superação do diferendo surgido entre as Repúblicas da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.

De acordo com a Declaração Final, a Conferência realizou um balanço das relações económicas, financeira, técnica e cultural entre os cinco países desde Maio de 1976, data da Conferência Ministerial de S. Tomé e Príncipe e apreciou em particular a aplicação das decisões da Cimeira de Maputo.

A guerra não declarada imposta a Angola e Moçambique pelo regime racista da África do Sul não só tem constituído a principal barreira à valorização das potencialidades desses dois países, mas também dificultado o incremento das relações entre os cinco — consideram os Presidentes e referem

ainda que a inexistência de um quadro institucional de dinamização e seguimento das decisões constitui outro factor limitativo do desenvolvimento da Cooperação.

Debruçando-se sobre a cooperação política e diplomática, sublinharam o facto de a coordenação da actividade externa ter desempenhado um papel relevante na projecção e reconhecimento internacional dos movimentos de libertação que integram a CONCP e funcionado como elemento catalizador do apoio moral, diplomático e material aos seus povos.

«Conquistada a independência, essa coordenação manteve a sua eficácia, permitindo a defesa de princípios e interesses comuns mediante actuação concertada no domínio da política externa, designadamente em organizações internacionais», salienta-se na Declaração Final.

Com vista ao reforço dessa coordenação, face à actual situação internacional, a Conferência dos Chefes de Estado decidiu incrementar o intercâmbio de informações sobre análises e posições em matéria de política internacional; Intensificar a concertação no âmbito das orga-

nizações internacionais, sobretudo a OUA, o Movimento dos Não-Alinhados, e a ONU; Melhorar a coordenação de esforço diplomático sobretudo no respeitante à concertação das opções comuns do não-alinhamento e à promoção de relações de cooperação para o desenvolvimento dos cinco países; Coordenar o esforço diplomático conjunto para a denúncia e condenação das agressões contra Angola e Moçambique e para a desarticulação de quaisquer manobras que ameacem qualquer dos cinco países.

INTRODUÇÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE TRABALHO

Ainda no que se refere ao reforço da cooperação diplomática e às medidas para o efeito, os Chefes de Estado abordaram a conveniência da introdução do português nas organizações internacionais como língua de trabalho. Para tal, decidiu-se empreender acções com vista à materialização desse objectivo e sublinhou-se a importância do estabelecimento de mecanismo de consulta aos outros países de língua portuguesa.

No âmbito da constituição de um quadro

institucional, os cinco Presidentes, convieram estabelecer que cabe ao país anfitrião de cada Conferência assegurar a dinamização geral da execução das decisões da mesma até à realização da próxima; Criar uma Comissão Ministerial com as funções de perspectivar, coordenar, acompanhar e promover todas as acções na área da cooperação cabendo-lhe tomar, nos limites da sua competência, as iniciativas adequadas. Essa Comissão compreenderá quatro subcomissões correspondentes aos sectores de Finanças, Transportes, Comércio Externo e Formação de Quadros.

A situação na África Austral mereceu uma atenção especial da III Conferência que fez ressaltar o facto de que a independência de Angola e Moçambique alterou a correlação de forças nessa região, permitiu a emergência dos Países da Linha da Frente e deu novo impulso à luta pela libertação da África, atingindo profundamente a estratégia imperialista nessa região.

«As recentes afirmações do regime racista sul-africano em identificar a sua estratégia com a acção criminosa de Israel no Líbano im-

põem medidas enérgicas urgentes e solidárias da comunidade internacional para preservar a paz na região. O reforço de capacidade defensiva das Repúblicas Populares de Angola e Moçambique constitui uma das medidas urgentes», afirma-se no documento final.

A este propósito, os Chefes de Estado de Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe reafirmaram a sua identidade com as posições de Angola e de Moçambique, na defesa da paz na África Austral e declararam-se solidários com as posições assumidas pelos Estados, no sentido de se avançar, com perspectivas seguras e sem demoras, para a liquidação da situação de agressão, desestabilização e de guerra que prevalece nesses países.

A Conferência reafirmou o seu apoio e solidariedade militante ao povo namíbio na sua justa luta de libertação nacional sob a direcção da SWAPO, seu único e legítimo representante. Condenou a ocupação ilegal da Namíbia pelas forças racistas sul-africanas e exortou todos os governos e organizações a apoiarem firmemente a luta do povo da Namíbia.

Sobre esta questão foram denunciadas as ten-



Os chefes de Estado da R. Pereira

tativas de estabelecer uma ligação entre a presença das forças internacionais cubanas no território angolano e a independência da Namíbia. Os «cinco» consideram a insistência em manter essa ligação uma acção contrária ao espírito e à letra da resolução 435 do Conselho de Segurança da ONU que visa entravar o processo de negociações.

Apontamentos da Praia A árvore que escondeu a floresta

Numa conferência de Imprensa na cidade da Praia, o Ministro das Relações Exteriores de Angola afirmou que o seu país não aceitará que o problema das relações com os Estados Unidos esteja ligado à retirada das tropas cubanas de Luanda.

«O estabelecimento das relações deve ser feito de acordo com os princípios do direito internacional» disse Paulo Jorge. Referindo-se ao problema da descolonização da Namíbia, frisou não partilhar «o optimismo de certa imprensa no que se refere à independência da Namíbia, porque o processo eleitoral não foi ainda definido, assim como a composição das tropas das Nações Unidas». No entanto, o chefe da diplomacia angolana admitiu que houve uma certa evolução. «Esse optimismo tem como objectivo imputar à Re-

pública Popular de Angola responsabilidades sobre qualquer atraso ou impasse nas negociações», precisou.

Falando da situação da OUA, Paulo Jorge fez notar que «mesmo no seio de uma família existem contradições. A OUA é uma grande família. Não é a primeira vez. A OUA conseguiu já ultrapassar, no passado, muitas contradições».

Após denunciar a ingerência do imperialismo no fracasso da 19.ª Cimeira, considerou «lamentável que certos países, em vez de preferirem discutir no seio da Organização de Unidade Africana, fazem-no fora».

«A ingerência extra-africana é muito perigosa porque poderá contribuir para o afastamento de regimes progressistas de África», afirmou para referir que como diz um

ditado africano «a R.A. S.D. foi a árvore que escondeu a floresta».

A DESCOLONIZAÇÃO DE TIMOR NÃO FOI FEITA COMO DEVE SER

«Há que responsabilizar alguém pelo que se passa em Timor Leste, uma vez que o processo de descolonização não foi realizado convenientemente» defendeu Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros guineense, na entrevista concedida à Rádio Televisão Portuguesa-Canal-1, na capital caboverdiana.

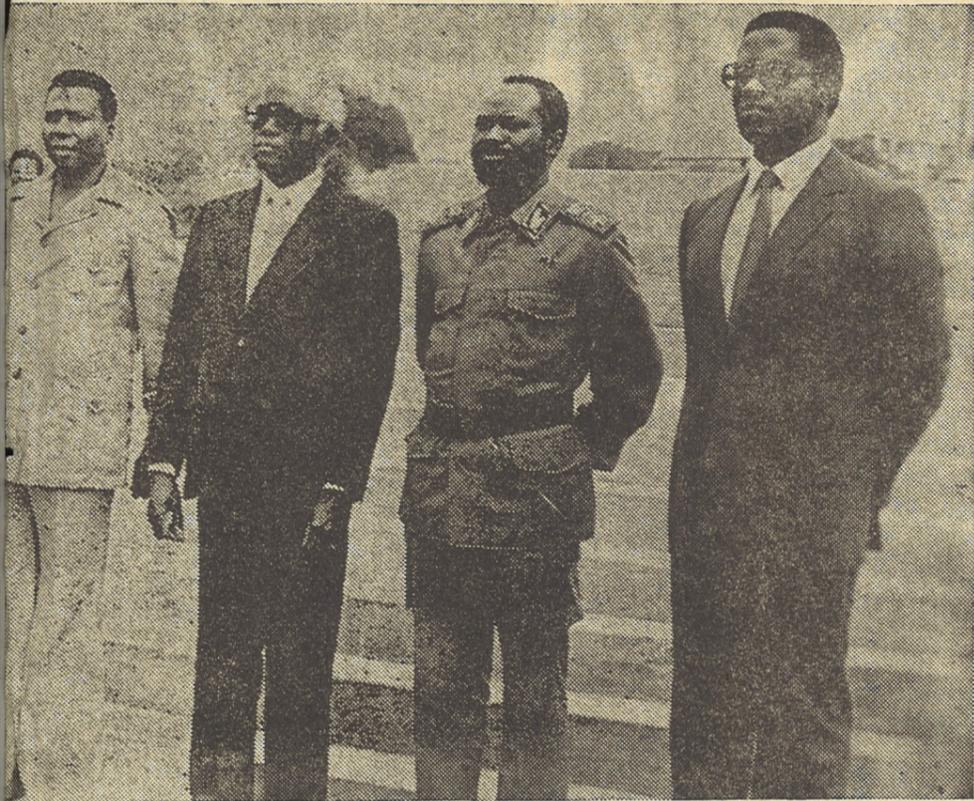
Respondendo à pergunta sobre o parecer do nosso país quanto à questão maubere, o dirigente da Guiné-Bissau denunciou o genocídio e massacres que a população de Timor foi obrigada a suportar e salientou a necessidade de Portugal assumir a

sua responsabilidade e de intensificar a sua pressão nos organismos internacionais, com vista à solução do problema.

Ao abordar o encontro de Maputo, Samba Lamine Mané considerou que a cimeira Bissau-Praia constituiu um passo para a superação do contencioso entre os dois países. Por outro lado, respondendo à solicitação da RTP — 1 sobre o 14 de Novembro, o chefe da nossa diplomacia referiu-se à importância política do acontecimento que pôs termo aos desvios à linha de Cabral, à corrupção e ao nepotismo.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros guineense considerou excelente as relações de cooperação com Portugal e defendeu a necessidade de ser fortalecida e alargada as áreas que interessem os dois países.

nto dos "CINCO"



José Eduardo dos Santos; da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira; de Cabo Verde, Aristides RPM, Samora Machel e de S. Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa

APOIO AO POVO MAUBERE E A OLP

«Tal insistência constituiu ademais uma clara ingerência nos assuntos internos da RPA. Consequentemente, os Chefes de Estado exprimiram o seu total apoio à posição angolana sobre esta questão e denunciaram quaisquer manobras tendentes a responsabilizar o Governo

da Angola pelo atraso na conclusão das negociações para a independência da Namíbia», sublinha-se no documento final.

Por outro lado, a Conferência exprimiu o seu apoio e a sua solidariedade ao povo sul-africano e congratulou-se com a intensificação da sua luta contra o apartheid e por uma sociedade de-

mocrática e de justiça social, sob a direcção da ANC.

A admissão da RASD na OUA foi motivo de regozijo do Encontro que reafirmou o apoio ao povo saharoui e reiterou a convicção da necessidade do estabelecimento de negociações directas entre os dois beligerantes.

(Continua na pág. 8)

nto de vista

nheiros da mesma trincheira, e pela troca de informações da situação interna de cada país criou um quadro de entendimento e melhor compreensão dos avanços registados em cada uma das terras, permitindo ainda a união de forças face aos factores de desagregação.

A reafirmação da vontade política de aproveitarmos o muito que nos une vai possibilitar a passagem à prática e deste modo dar à «solidariedade política bases objectivas que lhe assegure a coerência, a continuidade e a eficácia».

Daí a institucionalização da Conferência e a dinamização das decisões terem sido pontos que mereceram a atenção dos Chefes de Estado, para além da questão da introdução do português como língua de trabalho nas organizações internacionais facto também importan-

te tendo em conta que aquele veículo de comunicação constitui um património comum.

Um dos méritos do encontro cimeiro foi ter constituído oportunidade de se fazer análise da inserção da África no Mundo de hoje e particularmente, dada a situação geográfica de cada país, a participação que cada Estado poderá dar na sua esfera de influência regional para preservação da estratégia comum e a efectivação da diplomacia activa no quadro dos ideais de luta pelo progresso.

Cada Estado, isoladamente, poderá constituir uma presa para o imperialismo. Pesa neste aspecto a necessidade de uma concertação diplomática e política e uma solidariedade efectiva dos parceiros. Porque a situação geográfica dos nossos países não deve constituir motivo para afastamento. Essa

opinião foi partilhada na Conferência de Praia, onde a motivação e motivos fortes consagraram o lançamento de bases para a cooperação económica.

Deste feita, a concretização deve ser o pilar de tudo. O balanço da colaboração na Praia saldou-se em resultados magros, apesar de se constatar a existência de condições para se ir mais longe. Até à IV, que será realizada em Bissau, urgem acções eficazes para a concretização das resoluções que até aqui foram tomadas pelos Presidentes. Neste quadro, a constituição da Comissão Ministerial que engloba quatro subcomissões técnicas (conforme noticiámos noutra local) é já um passo importante para a materialização das aspirações do passado e para a promoção da cooperação sólida entre os «cinco».

Visita do Primeiro-Ministro à Região de Oio

Maior dinâmica nas decisões

A falta de coordenação das actividades entre os diversos departamentos da região, e a inoperância do executivo local foram severamente criticadas pelo Primeiro-Ministro durante a visita que efectuou à Região de Oio, como temos vindo a referir nas edições do nosso jornal. Quer nas reuniões com responsáveis regionais dos departamentos estatais, na qual foram analisados problemas políticos e administrativos da região e sua repercussão nos aspectos sócio-económicos, quer ainda com os velhos, o Chefe do Governo foi nosto ao corrente das irregularidades que põem em causa todo um trabalho conjunto.

Assim, foi criticada a falta de dinamização política, tendo os participantes queixado da não realização de reuniões partidárias a nível regional. Segundo os oradores, à excepção de uma reunião do Conselho Directivo Regional, realizada em Fevereiro de 1981, nenhum outro encontro foi programado para a discussão e programação de actividades do Partido na Região. No campo administrativo, a situação não difere totalmente, tendo sido duramente criticada a inoperância do executivo, que levou à não execução de muitas decisões que visavam dar cobertura a vários problemas de carácter sócio-económico que se colocam à região.

Em resposta, o camarada Primeiro-Ministro afirmou que uma região é como um corpo e que quando uma parte não funciona convenientemente é todo o conjunto que sofre, pelo que só com o trabalho colectivo é que se pode desenvolver um país, na base de um debate frontal e democrático dos problemas. «Todos devemos dar a nossa contribuição nesta tarefa histórica que é a da Reconstrução Nacional em que também há heróis, que são todos aqueles que souberam dar o melhor de si para o avanço desta terra», afirmou o camarada Primeiro-Ministro.

SAÚDE É FUNDAMENTAL PARA O HOMEM

A construção de mais hospitais na região e o apetrechamento dos mesmos com material e equipamentos necessários, o envio de parteiras e de meios de trans-

portes para a evacuação de doentes, bem como a abertura de furos para captação de água, foram entre outros, os pedidos apresentados pela população de Oio ao Primeiro-Ministro, durante os encontros havidos aquando da recente visita àquela região.

No respeitante ao primeiro ponto, o responsável regional da Saúde convidado pelo Chefe do Governo, poria a população ao corrente das dificuldades que o sector enfrenta. Eduíno Barreto realçou a importância da saúde para o desenvolvimento de um país, pois, segundo ele, uma pessoa doente não pode dar a sua contribuição para o avanço da sua terra.

O camarada Primeiro-Ministro, em resposta, disse que é preocupação do Governo equipar os nossos hospitais em material, medicamentos e quadros suficientes e capazes e que é nesse sentido que tem sido programada a formação do pessoal. Vítor Saúde Maria prometeu que o Ministério da Saúde iria debruçar-se sobre a possibilidade de colocação, o mais breve possível, de uma parteira em cada sector. Para o Chefe do Governo, o fundamental é que a população colabore na reparação das vias de acesso às diversas localidades da região, para facilitar a evacuação de doentes para o hospital mais próximo. Isso permitiria, segundo aquele dirigente, ao Estado dedicar-se a outras questões mais urgentes levantadas pela população.

MANTER DISCIPLINA NAS ESCOLAS

«Neste momento os pais têm um grande papel na manutenção da ordem e da disciplina nas nossas escolas». O camarada Primeiro-Ministro fez esta afirmação à população de Mansoa, em resposta aos problemas levantados por um dos intervenientes no comício realizado nessa localidade. Com efeito, Rosa Gomes, falando em nome da Organização de Mulheres, solicitou ao Governo o alargamento do liceu local até 11.ª classe, para evitar saída de jovens para a capital. Aquela oradora, que também realçou a necessidade de reparação de escolas, justificou o seu pedido com casos de jovens que criam vícios nas cidades, além de encargos que isso representa pa-

ra a fraca economia familiar.

O camarada Primeiro-Ministro depois de se referir ao papel que cabe aos pais na educação dos filhos, informou que o Estado debate-se neste momento com sérias dificuldades, não sendo portanto oportuno satisfazer todos os pedidos. Quanto à reparação de escolas, afirmou que essa tarefa cabe à população de Mansoa e voltou a insistir na necessidade de sabermos conservar aquilo que temos. O Chefe do Governo criticou ainda a não conservação do património escolar por parte de responsáveis e população e condenou a prática de roubo de carteiras, mesas, para uso particular.

FALTA DE ÁGUA AFLIGE POPULAÇÃO

Um outro ponto que também constituiu a tônica das intervenções nos encontros com o Chefe do Governo é o problema da falta de água que atingiu a região e que tem efeitos alarmantes na vida da população. Segundo representantes da população, existem tabancas que tiveram que emigrar para outra zona por falta de água.

O mesmo problema seria levantado pela população de Cuntima e Mansabá, onde a população pediu o aumento de mais furos, pois os existentes não conseguem satisfazer as necessidades locais. Em esclarecimentos prestados à população, o responsável pelo projecto de abertura de furos, camarada Boaventura, informou que a equipa não pode responder aos pedidos da população dado o reduzido número de máquinas de perfuração, na sua maioria datadas da época colonial, não garantindo, por isso, um trabalho rápido.

O estado das estradas é outro factor condicionante das actividades do projecto, pois, segundo aquele técnico, a equipa não pode deslocar-se para zonas onde as estradas não oferecem condições, porque a avaria de uma torre além de custar muito dinheiro a reparar, levaria à paralização dos trabalhos. Ficou, contudo, a promessa de dar início aos trabalhos nas secções de Cuntima e Binta no início da época seca, enquanto os outros sectores terão que aguardar pela sua vez.

Torneio PNUD adiado

A primeira eliminação do torneio quadrangular para a disputa da Taça PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) que estava prevista para hoje, foi adiada para data a indicar — segundo informações recolhidas junto da F.N.F. Esta decisão vem na sequência de algumas equipas não terem inscrito até à data os atletas que constituirão o futuro plantel.

LAMIME E ALFREDO NA UDIB

A formação de futebol da UDIB fez duas novas aquisições. Lamine Cissé, defesa esquerdo do Benfica e Alfredo Lopes, guardião da formação de Quinara, que envergarão na próxima época as cores udibistas.

Segundo a secção de futebol desta colectividade, continuarão ao serviço da equipa o mesmo plantel do ano passado com excepção de Toni e Zé Manuel (emigrados para Portugal) e o capitão João Carlos, que foi castigado pela FNF com quatro anos de suspensão.

A propósito de jogadores que, seguindo a tradição instalada há

anos, seguem para Portugal à procura de novos «horizontes» tomámos conhecimento de mais alguns entre os quais os seleccionados Tchutchu, defesa direito do Sporting, Rui Lopes e Beto Delgado, a dupla pontas de lança do Benfica, Herbert, extremo esquerdo do Ajuda, entre outros.

Não houve nenhum totalista e nem 12 no concurso número seis da quinta época do totobola. O escrutínio acusou seis concorrentes com 11 resultados certos e 73 com 10 resultados. A cada um dos concorrentes com o primeiro prémio caberá a quantia de 6 mil e 24,00 pesos e a cada totobolista com 10 resultados a quantia de 513,00 pesos.

SEMANA DA JUVENTUDE: RENO/GAMBIAFADA VENCE EM FUTEBOL

A selecção do bairro de Reno/Gambiafada venceu a Taça de Futebol, organizado pela JAAC em comemoração à Semana Nacional da

Juventude ao derrotar na final desta competição, no «Lino Correia», a equipa de Bandim-2 por duas bolas a uma. Os golos foram apontados por Cadjali e Chita para Reno e Mané marcou o tento de Bandim-2

Entretanto, nos torneios das restantes mo-

Na corrida pedestre, com o percurso Aeroporto-Bissau, o primeiro lugar pertenceu a Francelino Nhaga com o tempo de 33 minutos, a segunda e terceira posições foram ocupadas respectivamente por Augusto Sanhá com o tempo de 36 minutos e Leão ao percorrer a distância em 37 minutos. Enquanto que a prova de ciclismo com o percurso Nhacra-Bissau teve a seguinte classificação: João José Valentim com o tempo de 1 hora, 15 minutos e 35 segundos; José Augusto Samber com 1 hora, 17 minutos e 15 segundos e Carlos Mascarenhas com 1 hora, 18 minutos e 30 segundos.

CAMPEONATO DE BISSAU-NOVO

Resultados da terceira jornada da segunda volta: Grupo, 1-Reafrik, 3; Magriços, 0-Cosmos, 1 e Borlistas, 3-Alamuta, 1.

Fica saliente que a formação de Magriços reconsiderou a posição inicialmente tomada em abandonar este campeonato e continua na prova.

Totobola

CHAVE

Estoril-Benfica	2
Salgueiros-Guimarães	2
Setúbal-Marítimo	1
Boavista-Porto	2
Espinho-Rio Ave	2
Braga-Amora	1
Varzim-Portimonense	1
Riopele-Penafiel	X
Feirense-Leixões	X
Nazarenos-U. Leiria	X
Estarreja-A. Viseu	1
Odivelas-Belenenses	X
Barreirense-Olhanen.	X

realizados no pavilhão da UDIB foram conhecidos os seguintes vencedores: em voleibol, a equipa da embaixada de Cuba; em basquetebol a formação do BNG e, em andebol e futebol salão, as formações da SOCOGEL das duas modalidades.

Doze países nas provas da UFOA

O sorteio para a elaboração dos calendários das duas novas competições da União das Federações da África Ocidental em futebol (UFOA), a Taça «Houphouët Boigny» (sénior) e «Shehu Shagari» (júnior), terá lugar a nove de Outubro, na sede da Federação togolesa de futebol em Lomé.

A cerimónia desenvolver-se-á na presença dos representantes das Federações membros da UFOA, e dos responsáveis políticos e desportivos togoleses.

Até aqui, doze países já confirmaram a sua participação nestas provas: Benin, Costa de Marfim, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, Mauritânia, Nigéria, Níger, Serra Leoa e Togo.

BASQUETEBOL: SELECCÕES SENEGALESAS PREPARAM ESTÁGIOS

As equipas nacionais de basquetebol do Senegal (masculinas e femininas) efectuarão estágios nos Estados Unidos e na Coreia de Sul. Segundo o quotidiano «Le Soleil» a equipa feminina, composta na sua maioria por novos elementos, deixará Dakar na sexta-feira com destino a Seul. Este estágio é resultante de uma visita efectuada por François Bob, Secretário de Estado senegalês da Juventude e Desportos a Coreia de Sul em Agosto último.

O estágio da equipa masculina senegalesa nos Estados Unidos terá lugar na última semana de Outubro.

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES

Resultados da segunda mão da Taça Africana dos Clubes Campeões: AS Real de Bamako, 3-

—FC Lupopo (Zaire), 2 (primeira mão Lupopo, 2—Real, 0); RS Kouba (Argélia), 1—Enugu Rangers (Nigéria), 2 (primeira mão Enugu, 5—RS Kouba, 0); Green 2 mil atletas participam Bufalcs (Zâmbia), 1—El Ahly do Egipto, 0 (El Ahly, 3—Green, 1) e por último, Kampala City, 1—Ashanti Kotoko (Ghana), 1 (Ashanti, 6—Kampala City, 0).

JOGOS DE COMMONWEALTH

Cerca de cinco dezenas de países e mais de 2 mil atletas participam de 1 a 9 de Outubro nos 12.º Jogos da Commonwealth em Brisbane (este da Austrália).

Os problemas políticos, nomeadamente as relações desportivas com a África de Sul, foram cuidadosamente postas de lado. Nada deverá perturbar esta festa desportiva do ex-império britânico.

Organizada todos os quatro anos, à semelhança dos jogos olímpicos, os jogos de Commonwealth contarão com 10 disciplinas entre as quais oito são olímpicas.

Alguns golpes reduzem a qualidade dos jogos: a não comparência de Sebastian Coe e Steve Overt, do meio fundo britânico, assim como a ausência de Henry Rono, que perdeu o recorde do mundo nos 5 mil metros detendo ainda os de 3 mil e 3 mil estilo e do 10 mil metros. Segundo o Presidente da Federação de Atletismo do Quênia, Rono justificou a sua decisão devido a uma lesão. Contudo, esta explicação não satisfaz os responsáveis quenianos, que irão certamente controlar a participação dos seus atletas nas competições europeias, através de uma autorização da Federação.

Assembleia Geral do Sporting

Realizou-se, na passada Sexta-feira, dia 24 de Setembro, a Assembleia-Geral da colectividade leonina reunindo, para o efeito, dirigentes, atletas, antigos atletas, associados e simpatizantes. Ainda que se lamenta a ausência de muitas individualidades, ligadas à vida da colectividade, o ambiente que reinou foi de uma autêntica família, irmanada em ideias comuns, onde ressaltou a vontade férrea de todos em arrancar com o Sporting para o lugar cimeiro no nosso Desporto, principalmente no Futebol.

Ao abrir os trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, senhor Pascoal Pires, exortou a todos os sportinguistas presentes para que participassem activamente nos debates e que, só assim, os problemas do Clube poderiam ser resolvidos democraticamente. Logo a seguir, o Presidente da Direcção, senhor António Pinheiro, apresentou o seu relatório, verbalmente, no que foi bastante claro e

elucidativo ao oferecer a todos os presentes, o panorama desolador do clube leonino, no que respeita à situação financeira do Clube, provocada pela má gestão dos dinheiros da colectividade por parte do Tesoureiro e alguns dirigentes e ainda pela falta de pagamento de quotas da maioria dos sócios. Para finalizar a sua alocução, o senhor António Pinheiro apresentou o seu pedido de demissão à Mesa da Assembleia, no que foi acompanhado pelo Vice-Presidente, senhor Viriato Cutubo Cassamá. Acto contínuo, um só-

cio e antigo atleta do clube tomou a palavra, para exortar o senhor António Pinheiro a continuar à frente dos destinos do Sporting. Na leitura que fez de uma Moção assinada por muitos jovens sportinguistas e onde reiteravam a sua confiança e enalteciam as altas qualidades de dirigente e homem forte do Sporting nestes últimos anos, o orador foi bastante aplaudido por parte de todos os presentes o que deixa a entender a continuação dos demissionários nos seus cargos de Presidente e Vice-Presidente,

respectivamente. Também se levou ao conhecimento de todos os presentes a criação de um Núcleo de sportinguistas, que irá em breve reunir-se em Assembleia, para a eleição dos seus corpos dirigentes. Esclarece-se que esse Núcleo funcionará como organismo de apoio à colectividade nas suas múltiplas actividades, apelando-se a todos os sportinguistas a virem associar-se e participar activamente nessa Organização que tem como finalidade apoiar financeiramente o popular Sporting Clube de Bissau.

Anúncios

MUDANÇA DE NOME

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Manuel Joaquim, solteiro, filósofo, natural do Sector de Bula, Região de Cacheu e residente nesta cidade, filho de Cobdé Nhanca, já falecido e de Insube Subé Nhassé, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Koum-

ba Yalá Kobdé Nhanca. São convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

SECRETARY/RECEPTIONIST

The American Embassy has a current vacancy for a qualified secreta-

ry/receptionist. Candidates for this position must have a good command of written and spoken English as the job entails some translation work. Applicants should apply to the Personnel Office of the Embassy.

VENDE-SE

Vende-se automóvel Renault-6 com quatro portas, com licença de praça por bom preço.

Contactar com António Bernardo Ramos, em Canchungo, a qualquer hora do dia.

AVISO

A Direcção do Sporting Clube de Bissau informa ao público que abrirá a sua VERBENA anual a partir do dia 1 de Novembro de 1982.

A referida VERBENA será este ano explorada e dirigida directamente pela Direcção do Spor-

ting. Assim, estão abertos concursos para a instalação de recintos de Diverções, Comerciais e outros permitidos por Lei, tais como, LOTO, TIROS, BOLAS DE TRAPPOS, FARTURAS, RESTAURANTES, BARES, RIFAS, etc., etc.. Os interessados devem contactar os Serviços Comerciais do referido Club, a partir das 18 horas, na Sede do mesmo.

Mali Libertação de presos

Quarenta presos beneficiaram de medidas de clemência tomadas pelas autoridades do Mali, por ocasião do 22.º aniversário da independência do país, comemorado em 22 de Setembro.

Entre as pessoas graciadas figura o dr. Mamadou Gologo, ministro de Informação do antigo regime de Modibo Keita, derrubado por um golpe de estado em 1968. Gologo tinha sido condenado à uma pena de quatro anos de prisão em 1979, acusado de distribuição de panfletos hostis ao governo do general Moussa Traoré.

Gologo deve ser libertado ao mesmo tempo que Drissa Diakité, professor e responsável político no tempo de presidente Modibo Keita, e que foi condenado à mesma pena que Gologo, tendo os dois purgado cerca de três anos e meio na prisão.

Abordando a situação económica do país, o actual chefe de Estado maliense, general Moussa Traoré, precisou que o Mali procederá à «elaboração de uma política de informática», e indicou que a campanha agrícola de 1981-1982 foi caracterizada pela persistência de dificuldades climáticas e sócio-económicas de produção.

África do Sul: Bispo Tutu denuncia injustiças

A situação dos negros na África do Sul piora de forma acelerada, declarou em Washington o bispo sul-africano Desmond Tutu, que prevê «um banho de sangue, se a actual situação de insegurança continuar». As ordens de expulsão e as detenções sem julgamento continuam, e há ainda pessoas que morrem nas prisões, sublinhou o secretário-geral do Conselho das Igrejas Sul-africanas, numa conferência de imprensa.

Por outro lado, o bispo Tutu declarou o seu apoio ao ANC (Congresso Nacional Africano), organização nacionalista da África do Sul, na sua luta armada contra o sistema de discriminação racial, que reprime a maioria africana.

Manifestando-se «pro-fundamente aflito» pela ausência de perspectivas para um regulamento do problema namibiano, Desmond Tutu concluiu que o governo sul-africano não pretende tal regulamento, o que

se verifica pelo seu próprio comportamento.

PRISÃO SEM JULGAMENTO

A igreja protestante «Sendingkerk» da África do Sul rejeitou categoricamente no domingo passado a tese do governo sul-africano, segundo a qual a detenção sem julgamento é um «dever cristão», destinado a proteger os cidadãos.

A «Sendingkerk» reafirmou que «a morte dos detidos mostra que o governo destroi a vida das pessoas que não partilham das suas opiniões

políticas, opiniões essas que são uma forma aperfeiçoada do nazismo».

Esta igreja, cujo vice-presidente Allan Boesak, foi eleito no mês passado em Ottawa, para o cargo de presidente da Aliança Mundial das Igrejas Protestantes, condenou o comportamento dos ministros sul-africanos da Justiça e da Polícia, afirmando que eles nunca foram cristãos. Reclamou, por outro lado, a libertação imediata de todos os presos políticos sul-africanos.

China reconheceu o regime da RPA

Os governos de Angola e da China reconheceram-se mutuamente na segunda-feira passada, anunciou a rádio oficial de Angola.

Durante a luta armada de libertação contra o colonialismo português, a República Popular da China estabeleceu relações com os três movimentos angolanos, MPLA, FNLA e a Unita. Mas, por motivos de divergências ideológicas entre a China e a URSS, o governo chinês cortou as relações com o MPLA antes deste tomar o poder em Luanda.

Com o desencadeamento da segunda guerra de libertação, durante a qual se registou a invasão de Angola pelas tropas da África do Sul e do Zaire, que apoiavam a Unita e a FNLA, Pequim anunciou a suspensão de todo o apoio material a qualquer das partes em confronto. Entretanto, as autoridades angolanas afirmavam que o apoio da China não foi cortado senão ao MPLA, visto que diversos materiais capturados a Unita e mostrados à opinião pública estrangeira, eram do fabrico chinês.

Contudo, segundo observadores, o governo angolano mostrou-se disposto a estabelecer relações diplomáticas com a China, com a condição deste país deixar de apoiar a Unita. Com este objectivo, contactos foram estabelecidos em terreno neutro entre diplomatas dos dois países, o que veio a resultar neste reconhecimento recíproco dos dois Estados.

A China decidiu assim reconhecer a República Popular de Angola sete anos após a proclamação da independência deste país a 11 de Novembro de 1975, pelo presidente defunto, Agostinho Neto.

Bolívia: Civis poderão voltar ao poder

Os militares bolívianos prometem entregar o poder ao Congresso civil eleito em 1980 — anunciou no início desta semana o ministro dos Negócios Estrangeiros do actual governo militar, Agustin Saavedra Waise.

O Congresso elegerá então um presidente e um novo governo tomará oficialmente posse dez dias mais tarde, revelou o ministro.

A decisão foi tomada pelos dirigentes militares juntamente com os líderes da União Democrática Popular, coligação de esquerda que obteve a maioria dos votos nas eleições de Junho

de 1980. Esta medida seguiu-se também a fortes pressões sindicais, que teve o apoio da maioria dos bolívianos.

O processo democrático abortou três semanas depois, quando o coronel Luiz Garcia Meza encabezou um golpe de estado afirmando ter havido «fraudes» nas eleições. Vários governos militares seguiram-se desde então, cada vez com maiores dificuldades para combater a crise económica que deixou o país virtualmente sem reservas em divisas estrangeiras e uma dívida externa de 2,54 mil milhões de dólares.

África Austral perante a moralidade internacional

A incapacidade dissuasiva, revelada pelas forças das Nações Unidas no Líbano, que foi invadido e ocupado pelas tropas de Israel, e as suas populações civis palestinianas e libanesas massacradas pelas hordas sionistas, comporta outro aspecto, quiçá mais grave.

É que a autoridade moral atribuída à ONU foi seriamente abalada, na medida em que não exerceu o seu papel regulador das relações internacionais.

Contudo, a possibilidade da Organização mundial desempenhar cabalmente a sua função, depende muito da relação de forças no interior das suas estruturas, e é condicionada pela moldura que recebeu à nascença, o que significa o seu enfeudamento aos interesses daqueles que na altura dominavam (e ainda dominam) o mundo.

Um exemplo de que as prerrogativas das Nações Unidas po-

dem ser utilizadas para servir interesses alheios à causa da maioria e da justiça, foi a própria divisão da Palestina em 1947, que consagraria depois a criação do Estado de Israel. A ONU votou a partilha da Palestina quando apenas 5,4 por cento da terra palestiniana eram propriedade das comunidades judias.

Embora hoje os países que foram vítimas de colonização sejam a maioria esmagadora dos membros de ONU, ainda estão longe de poder usufruir plenamente dessa vantagem, submetendo-se frequentemente a resoluções lesivas aos seus interesses políticos e económicos.

Outro exemplo claro e actual é a questão da descolonização da Namíbia, inscrita há largos anos na agenda de trabalhos da organização, mas que continua se arrastando, favorecendo mais a sede de lucro dos mono-

pólios capitalistas que exploram os recursos namibianos, do que os povos do território.

Numa altura em que diversos países, com população e riqueza inferiores à Namíbia, já deram provas da capacidade de se autogovernarem, continua a verificar-se a presença sul-africana na Namíbia, geradora de inúmeros problemas, tais como a guerra, o êxodo de populações e a fome.

Para nós, africanos e povos ditos do Terceiro Mundo, a melhor solução talvez não seja abandonar a ONU.

Uma alternativa concreta para o caso da África Austral podia ser o reforço do isolamento do regime racista de Pretória conjugado com o aumento da ajuda aos movimentos de libertação que o combatem. Medidas que aliás a ONU propõe, mas que são boicotadas por alguns dos seus membros mais idóneos.

KADAFI E A ONU

TRIPOLI — O coronel Muamar Kadafi, líder da revolução líbia, ameaçou retirar o seu país da ONU, numa carta enviada ao secretário-geral desta organização. Segundo a agência JANA, Kadafi afirmou nesta carta que o massacre, em poucas semanas, no Líbano, de milhares de palestinianos e libaneses, demonstra a impotência das Nações Unidas e muito particularmente do Conselho de Segurança, que o chefe da Jamahirya Líbia qualificou de «Conselho de Segurança nacional israelo-americano».

DESVIO DE FUNDOS

MONRÓVIA — Dois directores de bancos, assim como o director da companhia das Águas da Libéria foram demitidos das suas funções pelo presidente Samuel Doe, todos os três acusados de desvio de fundos.

O chefe de Estado liberiano ordenou também a reabertura da universidade da Libéria, fechada em 3 de Setembro depois dos estudantes terem boicotado as aulas durante três dias, quando reclamavam melhores transportes.

GUERRA DO SAHARA

ARGEL — Um avião de guerra «Mirage F1» da força aérea marroquina foi abatido no último domingo em Hauza, no norte do Sahara Ocidental, pela artilharia do exército saharauí, anunciou um comunicado publicado pela Frente Polisário na capital argelina.

SAÚDE DE BASE

LIBREVILLE — Os participantes na 32.ª sessão do comité regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para África, que terminou na semana passada na capital do Gabão, decidiram reforçar as disposições a favor dos cuidados de saúde de base, adoptadas nas anteriores reuniões.

Jornada Médica e Científica realça o papel dos médicos cubanos

Uma das coisas que melhor aprendi com os médicos cubanos nos nossos hospitais é a prova de dedicação ao trabalho e do amor para com os doentes. Eles têm demonstrado que quando se quer trabalhar é possível fazê-lo normalmente, e que não é preciso esperar que hajam meios sofisticados, da técnica moderna, para atendermos as necessidades elementares do nosso povo», — afirmou anteontem à tarde, no Hospital Simão Mendes, o Secretário-Geral da Saúde e Assuntos Sociais, camarada Paulo Carlos Medina.

O dirigente da Saúde falava, nessa ocasião, no encerramento da Jornada Médica Científica, anualmente promovida pela brigada de médicos cubanos em serviço no nosso país. Esta 5.ª Jornada, tal como as anteriores, permitiu, segundo o chefe da Missão Médica, a apresentação de algumas experiências adquiridas nos seus trabalhos diários, durante os dois anos e o seu enriquecimento com os critérios de todos aqueles que nele participaram.

«Queremos que este evento seja considerado, mais do que uma Jornada Científica, como uma

confraternização científica entre diferentes escolas» que cada participante ali representa. Assim considerou o encontro o chefe da Missão Médica Cubana, dr. Manuel Oliva, que prosseguiu:

«Somente nos inspirou o desejo de vencer todas as dificuldades para aplicarmos a ciência, inter-relacionarmos cientificamente e conhecer as experiências de cada companheiro. Isso unirá mais, tanto científica como fraternalmente, este grande colectivo de trabalhadores da Saúde. (...) Não devemos permitir que desapareça o espírito científico sob quaisquer que sejam as condições, pois dessa forma, o trabalho será sempre de melhor qualidade».

Os especialistas cubanos, que realizaram esta jornada sob o lema «Ser internacionalista é saldar a nossa própria dívida para com a Humanidade» — palavras de Fidel Castro — apresentaram quinze importantes relatórios que traçam uma imagem geral do funcionamento da saúde, essencialmente em questões respeitantes à assistência médica às populações do país, com maior incidência nas suas experiências



directas com os serviços prestados às zonas em que estão mais ligados.

Essas exposições, submetidas a debates, referem-se, nomeadamente, às actividades da Junta de evacuação de doentes para o estrangeiro, às principais causas de morte nos serviços de Medicina, problemas que envolvem, nos nossos hospitais, as especialidades de xistosomiase urinária e análises patológicas à ela ligadas, entidades associadas nas doenças de tétano neonatal, a casos de sarampo, incidência de recém-nascidos de baixo peso no serviço de Maternidade, análise das 17 mortes de mães ocorridas no serviço de Maternidade, a

apresentação de algumas experiências positivas obtidas sobre fístula vesículo-vaginal e tantos outros casos registados noutros ramos de especialidade em que esses médicos estejam enquadrados.

Foram apontados como principais causas de morte de pacientes as doenças de paludismo e infecções pulmonares (pneumonia), em primeiro plano e as de hepatite, tuberculose, cérebra-vascular, hepatomas e de nefropatites, ligadas às complicações renais, em segundo lugar.

Os médicos ali reunidos apresentaram igualmente as suas preocupações no aquilo que consideram a «não existência de uma metodologia uniforme para a atribuição de juntas médicas pelos distintos serviços». Por essa razão, propõem

recomendações que visam a revisão dessa metodologia e alteração dos mecanismos no tocante à evacuação de doentes.

O Secretário-Geral da Saúde, ao encerrar o encontro médico, manifestou a sua satisfação por tão ricas informações e experiências dispensadas e, em segundo lugar, a sua preocupação por alguns números alarmantes que alertam para a situação da Junta Médica, das taxas de mortalidade nas maternidades e das causas da xistosomiase que, nas suas palavras, tende a aumentar com o crescimento de número das barragens agrícolas no país. Daí que exortem a opinião pública nacional para uma causa que não cabe apenas à Saúde, mas, e antes de tudo, ao próprio país.

Dicol alarga estruturas

Uma delegação da Dicol, empresa distribuidora de combustível e lubrificantes, chefiada pelo seu director, Carlos Gomes Júnior, deslocou-se anteontem à Região de Cacheu, onde procedeu ao estudo da possibilidade de montagem de depósitos de combustíveis, no sector de Canchungo e Bula, com sucursal no primeiro, e ainda do possível aproveitamento dos antigos depósitos militares existentes nas referidas localidades.

A referida delegação era ainda composta pelo engenheiro José Luís Ferreira d'Almeida, pelo dr. António Luís dos Santos, da Petrogal e pelo mecânico António Nunes. Na região foram recebidos pelos camaradas Avelino de Sousa Delgado, presidente do Comité de Estado local Quecuta Mané, comandante militar e Paulina Soares Cassamá, presidente de sector de Canchungo, com os quais manteve contactos.

Cimeira dos "cinco"

(Cont. das centrais)

No tocante à situação da OUA, a Cimeira concluiu que a não realização da sua 19.ª Sessão faz parte de uma estratégia mais ampla do imperialismo. «Os Chefes de Estado reiteraram o seu engajamento em desenvolver todos os esforços, com vista à realização da 19.ª cimeira e exortaram todos os Chefes de Estado e de Governo africanos a participarem na referida reunião em defesa dos princípios e objectivos consagrados na Carta da Organização Continental».

Analisando a situação no Timor-Leste, denunciaram veementemente

o genocídio que o exército indonésio leva a cabo contra a população desse território. Renovaram a sua firme solidariedade para com o povo maubere na sua justa luta pela autodeterminação e independência sob a direcção da sua vanguarda revolucionária, a FRETILIN e rejeitaram a anexação do Timor Leste na Indonésia.

Quanto ao Médio Oriente, os Presidentes condenaram a invasão do Líbano por Israel e, em particular os massacres perpetrados contra a população civil de Beirute bem como as manobras tendentes à desagrega-

ção desse Estado soberano e sua transformação em satélite de Israel. Saudaram a Organização de Libertação da Palestina que saiu engrandecida da desigual prova de força a que foi submetida.

A Conferência deplorou a continuação do conflito entre Irão e Iraque que levou ao adiamento da 7.ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo dos países Não-Alinhados, num momento particularmente delicado da situação internacional. A este propósito, foi manifestado apoio aos esforços em curso no sentido de se realizar a Cimeira na Índia.

Festa nacional da China

O povo chinês comemorou anteontem, dia 1 de Outubro, o 33.º aniversário da fundação da República. A data foi assinalada em Bissau com uma recepção oferecida pelo embaixador Liu Yiang-xian, no Hotel 24 de Setembro, na qual participou uma delegação chefiada pelo Ministro da Educação Nacional, camarada Avito José da Silva.

Por essa ocasião, o Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, enviou ao seu homólogo chinês, Jianying Ye, Presidente do Congresso Popular da República Popular da China, uma mensagem de felicitações, na qual exprime votos de sucessos na construção de uma Pátria socialista próspera.

Nino Vieira expressa ainda a certeza de que as relações existentes entre os dois partidos e governos continuarão a reforçar-se no espírito da amizade e da cooperação frutuosa para o bem-estar dos nossos dois povos e no interesse da paz e do progresso social no mundo.

Mensagens do mesmo teor foram igualmente endereçadas pelo Primeiro-Ministro, camarada Victor Saúde Maria, e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, camarada Samba Lamine Mané, aos seus homólogos chineses, Zhao Ziyang e Huang Hua, respectivamente. Enquanto Victor Saúde Maria se refere às relações «caracterizadas pela amizade e compreensão recíproca», Samba Lamine Mané renova o desejo de continuar a desenvolver esforços conjuntos para uma aproximação cada vez mais estreita entre os dois países amigos.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebião, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quade, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.